



São Martinho registra Lucro Caixa de R\$ 996,5 milhões ao fim da safra 20/21

Companhia divulgou ao mercado os resultados financeiros do 4º trimestre do ano-safra 20/21, encerrando mais uma safra de desempenho positivo

São Paulo, 21 de junho de 2021 - Com o empenho e comprometimento de mais de 12 mil colaboradores, a Companhia foi capaz de conduzir suas atividades com segurança ao longo desta safra, em meio à pandemia, e concluiu um ano-safra com recorde em números financeiros e operacionais.

A Companhia registrou um Lucro Caixa de R\$ 996,5 milhões, resultado 39,7% superior aos 12 meses anteriores, tendo sido R\$ 228,7 milhões no 4T21 (+38,7%). O Lucro Líquido, por sua vez, totalizou R\$ 927,1 milhões no ano-safra (+45,1%) e R\$ 207,4 milhões no 4T21 (+45,4%). Já o EBITDA Ajustado somou R\$ 2.188 milhões nos 12M21 (+17,8%) e R\$ 568,2 milhões no 4T21 (-1,9%).

O processamento de cana somou 22,5 milhões de toneladas nas quatro unidades da Companhia, ao longo da safra 20/21 - uma redução de 0,5% em comparação com volume de cana processada na safra anterior, devido ao clima mais seco observado nas principais regiões produtoras. No entanto, este cenário resultou em um total de ATR produzido de 3.282 mil toneladas no período (+4,0%).

Entre seus principais produtos, a Companhia produziu aproximadamente 1.483 mil toneladas de açúcar e 1.018 mil m³ de etanol - um aumento de 34,1% e queda de 13,1%, respectivamente, em relação à safra passada. Desta forma, o *mix* de produção açúcar/etanol na safra foi de 47% - 53%. O aumento da produção de açúcar na safra 20/21, ante igual período da safra anterior, ocorreu principalmente pela valorização e maior rentabilidade do produto sobre o etanol.

Ainda sobre os indicadores financeiros, o Índice de Alavancagem da Companhia seguiu a trajetória de queda dos últimos trimestres, equivalente a 1,24x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado, em 31 de março de 2021 - resultado 20,3% menor em relação a 31 de março de 2020.

Visão de Futuro

A performance ao longo da safra foi acompanhada por outras conquistas e reconhecimentos do mercado. A Companhia manteve o rating Grau de Investimento, da Standard & Poor's, uma chancela importante à sua gestão financeira, nível de endividamento e resultados. Além disso, a São Martinho foi incluída no novo Índice S&P/B3 Brasil ESG, da B3, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade nos negócios. O valor de mercado da Companhia na B3 era de R\$ 10.5 bilhões, em 31 de março de 2021, e em junho já ultrapassa os R\$ 13 bilhões.

Com base em uma visão de futuro, focada na sustentabilidade e inovação dos negócios, no início de 2021, após aprovação do Conselho da Administração, a Companhia anunciou a construção de uma nova planta de etanol com processamento de milho, que será acoplada à usina Boa Vista (UBV), no estado de Goiás. Essa nova planta utilizará bagaço (biomassa) residual da UBV para geração de energia para operar, fomentando um processo mais limpo e sustentável.

O projeto de agricultura 4.0, para uma gestão agroindustrial cada vez mais ágil e eficiente, segue avançando em todas as unidades da Companhia, com expectativa de ganhos operacionais importantes ao longo dos próximos anos. Neste sentido, foi anunciada em 2020 uma parceria com a Ericsson, com a realização de testes com tecnologia 5G já em andamento na Usina São Martinho.

Sobre a São Martinho

A São Martinho é considerada um dos maiores grupos sucroenergéticos do Brasil, com capacidade aproximada de moagem de 24 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra, com índice máximo de mecanização de colheita de 100%, sendo referência no setor na gestão agrícola e industrial. A Companhia possui uma diferenciada plataforma logística para escoamento de produtos, alta capacidade de armazenagem e a proximidade de importantes rodovias e ferrovias, além de possuir um ramal ferroviário próprio. Com capital aberto desde 2007, negocia suas ações no Novo Mercado da B3, segmento mais elevado de governança corporativa, sob o ticker SMT03.

Para mais informações, acesse: www.saomartinho.com.br